



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INTERNET

Aurea Aparecida dos Reis Santiago¹
Beatriz Neo Martins¹
Carolina Soares Melo¹
Júlia Oliveira Rodrigues¹
Laysa Gabriella Santos Alves¹
Letícia De Cerqueira Santana¹
Matheus Santos de Oliveira¹

Orientador: Prof. Marlton Fontes Mota²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- Economia criativa, mercado e gestão.
- Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A internet, é uma tecnologia de comunicação que oferece ao ser humano inúmeros serviços como enviar mensagens instantaneamente, movimentar dinheiro em contas bancárias, comprar mercadorias, acessar redes sociais e fazer pesquisas. Em vista disso, é notório que tal tecnologia é um bem essencial na vida humana e sem ela os indivíduos ficam limitados a fazer atividades básicas do cotidiano como estudar e trabalhar. Apesar disso, inúmeros brasileiros ainda não possuem acesso à internet, e por esse motivo ficam impossibilitados de realizar tarefas básicas que esse meio tecnológico proporciona. (FRANCO, 2021).

Sob essa perspectiva, é notório a falta de investimentos, capacitação e infraestrutura para democratizar o acesso de internet no país, deixando vários brasileiros sem conexão com essa ferramenta tecnológica que a maioria dos indivíduos, os quais não possuem acesso a internet, são de baixa renda, e geralmente habitam nas periferias. Nesse panorama, é notável a presença de uma forte desigualdade social para acesso a internet no Brasil. (CEBRAP, 2005).

¹ Acadêmico do curso de Direito da Universidade Tiradentes.

² Doutor em Educação. Professor da Universidade Tiradentes.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão
Diante desse exposto, nota-se uma desigualdade de direitos na presença da lei, visto que a Constituição Federal de 1988, prevê no seu art. 5, que todos são iguais perante a lei, independente do sexo, da cor, da religião, orientação social e classe econômica. Em vista disso, o projeto de extensão visa estabelecer a discussão acerca desse tema tão importante para a sociedade atual, com o intuito de democratizar o acesso da Internet para todos independente da sua classe social.

REFERENCIAL TEÓRICO

Manuel Castells (1996) afirma que um país educado com internet progride. Nesse contexto, pode-se refletir que essa tecnologia trouxe inúmeros avanços no campo da comunicação para a vida dos seres humanos, facilitando o contato e a conexão entre os indivíduos. Com isso, é visto que a internet é um meio essencial no estudo e na formação dos cidadãos os quais utilizam ferramentas digitais para fazer pesquisas, ler livros, ver vídeo aulas, dentre outras formas de aprendizado. Tais avanços na educação só foram possíveis devido o acesso a internet (DA SILVA,2022)

A internet é um meio tecnológico que mudou a forma dos humanos enxergarem o mundo, possibilitou o acesso à informação de forma rápida e fácil. Apesar disso, muitas pessoas não possuem acesso a esta ferramenta tecnológica, e por isso enfrentam inúmeras dificuldades, como a desinformação e o atraso tecnológico (SIQUEIRA,2023).

A implementação do ensino remoto, em 2019, durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, trouxe a dependência e a necessidade do uso de meios digitais, como computadores, tablets e celulares para acompanhar as aulas online. Apesar do método de ensino ser inovador, inúmeros estudantes não possuíam condições financeiras para ter conexão com a internet, não possuíam nenhum tipo de ferramenta digital. Por tal motivo, vários estudantes sofreram um processo de exclusão digital devido a sua classe social(NASCIMENTO, 2020) .

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto de extensão foi desenvolvido ao longo de dois meses, por meio de diversas buscas, com o fim de entender e aprimorar os conhecimentos, com novas perspectivas. O grupo que realizou a pesquisa é composto por 7 integrantes, os quais lhe foram concedidos tarefas igualitárias. Durante a organização do projeto foram estabelecidos 6 objetivos: o primeiro objetivo trata-se do fornecimento de internet em locais públicos como: praças, ruas, transporte público e postos de saúde; o segundo objetivo tem como propósito a construção de “lan houses” com computadores e tablets gratuitos para uso da população carente; o terceiro objetivo tem como finalidade o fornecimento gratuito de aulas de informática nas lan houses; o quarto objetivo tem como fim fornecer certificado de conclusão para os indivíduos que concluírem o curso; o quinto objetivo tem como meta a instalação de torres de sinal de telefone e internet nas áreas rurais; o sexto objetivo tem o intuito de instalar projetores e televisores nas escolas públicas. Dessa forma, o uso de internet será democratizado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A expectativa do projeto é tornar mais acessível a utilização da internet e dos aparelhos tecnológicos para toda população, independente de classe social. O projeto, tem como objetivo promover justiça e assegurar os direitos da sociedade. Por fim, vale ressaltar, que medidas como a de implantação de sinal nas áreas rurais, a criação de “lan houses” e a mão de obra tecnológica nas mesmas, servirão para melhor atender o público-alvo e gerar melhores oportunidades de empregos. O “público-alvo”, está se referindo à população carente, também chamadas comunidades marginalizadas, geralmente localizadas nas periferias de uma cidade.

Figura 1 – Iniciativa do WIFI LIVRE em Vitória BA, a qual é inspiração para ser implementado nas favelas e comunidades carentes no Brasil como propósito no objetivo 1 no projeto de extensão.



Fonte: Jornal G1 (2017).

CONCLUSÕES

Portanto, o projeto “Democratização do acesso à Internet” precisa ser realizado em todas as comunidades carentes. Isso deve ocorrer, com o intuito de todos os cidadãos terem acesso à internet de forma igualitária, sem diferença de classe social e de renda. Dessa forma, com a efetividade do projeto a desigualdade social diminuirá, inúmeros indivíduos não serão excluídos socialmente devido a desinformação e o atraso tecnológico e os jovens das comunidades carentes terão sua educação melhorada.

REFERÊNCIAS



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão
DA SILVA, Larissa Azevedo. Ensino de História e internet. **Revista Discente Oficinas de Clio**, v. 7, n. 12, p. 356-359, 2022.

FRANCO, Angela Halen Claro. Políticas públicas de informação: um olhar para o acesso à Internet e para a inclusão digital no cenário brasileiro. **Em Questão**, v. 27, n. 4, p. 61-83, 2021.

HIRATA, Anabela Cristina; FACHIN, Zulmar. GLOBALIZAÇÃO SELETIVA E AUMENTO DA EXCLUSÃO SOCIAL NA SOCIEDADE EM REDE: REFLEXÕES A PARTIR DE MANUEL CASTELLS. **Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias**, v. 7, n. 1, p. 76-91, 2021.

NASCIMENTO, Iracema Santos do; SANTOS, Patrícia Cerqueira dos. A normalidade da desigualdade social e da exclusão educacional no Brasil. **Caderno de administração**, v. 28, n. esp., 2020.

SIQUEIRA, Dirceu Pereira; MOREIRA, Mayume Caires; VIEIRA, Ana Elisa Silva Fernandes. As pessoas e grupos em exclusão digital: os prejuízos ao livre desenvolvimento da personalidade e a tutela dos direitos da personalidade. **Revista Direitos Culturais**, v. 18, n. 45, p. 3-17, 2023.

SORJ, Bernardo; GUEDES, Luís Eduardo. Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. *Novos estudos CEBRAP*, p. 101-117, 2005.